



SANTOS BRASIL

RELEASE DE
RESULTADOS 4T24



SANTOS BRASIL

4T24 | RELEASE DE RESULTADOS

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025 - As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

	4T24	4T23	Δ(%)	2024	2023	Δ(%)
Terminais de Contêiner e Carga geral - cais (contêineres)	391.188	335.133	16,7%	1.497.207	1.218.580	22,9%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - armazenagem (contêineres)	47.163	41.378	14,0%	166.528	130.130	28,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral - carga geral (toneladas)	31.906	17.949	77,8%	109.756	88.901	23,5%
Logística - armazenagem (contêineres)	17.879	15.703	13,9%	69.756	62.316	11,9%
Logística - movimentação (pallets)	36.544	202.751	-82,0%	416.563	940.088	-55,7%
TEV (veículos)	51.270	49.079	4,5%	194.983	210.591	-7,4%
Terminais de Granéis Líquidos (m³)	194.359	206.066	-5,7%	807.187	588.725	37,1%
Receita Líquida (R\$ MM)	790,7	667,0	18,5%	2.903,0	2.134,9	36,0%
EBITDA (R\$ MM)	404,0	366,8	10,2%	1.469,4	1.000,1	46,9%
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>51,1%</i>	<i>55,0%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>50,6%</i>	<i>46,8%</i>	<i>3,8 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	206,3	225,0	-8,3%	742,0	504,3	47,1%
<i>% Margem Líquida</i>	<i>26,1%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-7,6 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>23,6%</i>	<i>1,9 p.p.</i>
Dívida Líquida (R\$ MM)	1.995,8	56,4	3438,3%	1.995,8	56,4	3438,3%
Dívida Líquida/EBITDA proforma UDM¹	1,54x	0,07x		1,54x	0,07x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16

DESTAQUES | 4T24

- Os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 391.188 contêineres no 4T24 (+16,7% YoY), impulsionados principalmente pelas operações de Longo Curso (+17,4% YoY), fruto de maiores exportações (+35,1% YoY) e importações (+17,4% YoY). Nota-se o melhor mix de contêineres cheios, que representou 77,9% do total movimentado (vs. 76,9% no 4T23), com a importação de cheios crescendo 5,5% YoY.
- O Tecon Santos movimentou 343.514 contêineres no 4T24 (+19,3% YoY), com robusto crescimento no fluxo de Longo Curso (+20,4% YoY), resultado de (i) maiores exportações de açúcar, algodão, café, papel e celulose e carne congelada; e (ii) aumento nas importações, com destaque para os setores de autopeças, químicos, bens de consumo, bens de capital e plásticos. O volume de Cabotagem cresceu 12,5% no trimestre, impulsionada pelo maior volume de operações *feeder* - transporte de cargas de Longo Curso em navios de cabotagem - e pelos novos serviços da Norcoast, iniciado no 1T24, e ATLAS da CMA CGM, inaugurado no 4T24.
- No 4T24, o Tecon Imbituba movimentou 22.367 contêineres (+40,1% YoY), impulsionado (i) pelo novo serviço de Longo Curso da CMA CGM, que começou a operar no terminal em fevereiro de 2024; (ii) pelo novo serviço da MSC, Carioca; (iii) e por 2 escalas extras. O volume de Cabotagem apresentou crescimento de 26,8% no 4T24, beneficiado pelo serviço ATLAS. No Tecon Vila do Conde, foram movimentados 25.307 contêineres (-19,2% YoY), com o fluxo de Longo Curso ainda prejudicado pela omissão de escalas, decorrente do atraso de navios devido ao congestionamento em portos de outras regiões. A Cabotagem apresentou crescimento de 1,9% YoY em Vila do Conde.
- A Santos Brasil Logística observou (i) crescimento de 13,9% YoY no número de contêineres armazenados nos CLIAS, fruto da maior importação no Porto de Santos; e (ii) queda de 82,0% YoY na movimentação de pallets dos Centros de Distribuição, reflexo da descontinuação de contratos, principalmente de clientes do setor automotivo. O TEV teve crescimento de 4,5% YoY na movimentação de veículos no 4T24, com destaque para maiores exportações ao mercado argentino.
- Os Terminais de Granéis Líquidos apresentaram retração de 5,7% YoY no volume de combustível armazenado, reflexo do menor giro dos tanques em comparação ao 4T23, quando houve um movimento de antecipação de importação de combustíveis, incentivado pela iminente elevação da carga tributária sobre combustíveis, que passou a vigorar no início de 2024.
- No 4T24, o forte desempenho operacional da Santos Brasil alavancou o crescimento dos indicadores econômico-financeiros, com a Receita Líquida consolidada atingindo R\$ 790,7 milhões (+18,5% YoY), impulsionada, principalmente, pelo crescimento de 21,1% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral que, além dos maiores volumes operados, apresentaram crescimento no *ticket* médio das operações de cais, com destaque para o melhor mix de contêineres cheios de importação e exportação, e também crescimento na receita de armazenagem.
- O EBITDA da Companhia somou R\$ 404,0 milhões no 4T24 (+10,2% YoY), com margem EBITDA consolidada de 51,1% (-3,9 p.p.). O destaque ficou por conta dos Terminais Portuários de Contêineres e Carga Geral, cujo EBITDA foi de R\$ 392,7 (+17,0% YoY) e margem EBITDA de 60,8% (-2,1 p.p. YoY).
- No 4T24, o Lucro Líquido da Santos Brasil totalizou R\$ 206,3 milhões (-8,3% YoY), com margem líquida de 26,1% (-7,6 p.p. YoY).
- A Companhia seguiu investindo na expansão e modernização dos ativos atuais, tendo alocado R\$ 356,1 milhões no 4T24, totalizando R\$ 731,1 milhões em 2024. Com os investimentos realizados, o Tecon Santos passou a contar com uma capacidade anual de 2,6 milhões de TEUs no fim de 2024. Nos Terminais de Granéis Líquidos, foram adicionados 59 mil m³ na capacidade de armazenagem, totalizando 110 mil m³ de capacidade dos tanques.
- Por fim, a Companhia anunciou ou distribuiu R\$ 741,9 milhões em dividendos e Juros sobre Capital Próprio – JCP, relativos ao resultado de 2024, o que reflete um *payout* de 100% e R\$ 0,85 por ação.

O ano de 2024 consolidou a Santos Brasil como um dos principais players de infraestrutura portuária e logística do Brasil, líder na operação de terminais de contêineres. A partir de 2018, a estratégia de crescimento pautada na ampliação da oferta de capacidade, modernização de seus ativos e aumento de produtividade, inclusive em antecipação à demanda projetada, rendeu bons frutos à Companhia, impulsionando os seus resultados operacionais e financeiros. Destaca-se o Tecon Santos, maior terminal de contêineres da América do Sul, que passou a contar com uma capacidade dinâmica anual de 2,6 milhões TEUs ao fim de 2024, com previsão de alcançar 3 milhões de TEUS já em 2026. Houve também significativo avanço na expansão dos Terminais de Granéis Líquidos, cuja capacidade mais que dobrou em 2024, de 50 mil m³ para 110 mil m³ de tancagem, e que deverá aumentar para 190 mil m³ em 2025. As demais unidades de negócio também receberam investimentos relevantes, com objetivo principal de aumentar a eficiência das operações, através da automação de processos e equipamentos, e, ao mesmo tempo, reduzir as emissões de gases de efeito estufa, conforme o Plano de Transição Climática em que busca se tornar carbono neutro até 2040.

A Santos Brasil navegou com excelência e aproveitou as oportunidades de mercado em 2024, com a conquista de novos serviços e clientes, diante de um cenário de crescimento forte das exportações e importações. No Porto de Santos, por exemplo, o crescimento da movimentação agregada de contêineres em 2024 alcançou 13% ano-contra-ano, ao passo que o Tecon Santos aumentou 24% o volume movimentado no mesmo período, 11 ponto percentuais acima do mercado. O Tecon Santos iniciou a operação de quatro novos serviços regulares, sendo dois de longo-curso, dos armadores MSC e ZIM, um de cabotagem da Norcoast e um serviço feeder da CMA CGM, além da escala inaugural do novo LATAMAX, navio com capacidade de 14 mil TEUS, também operado pela empresa de navegação francesa CMA CGM. O Tecon Imbituba se firmou como uma estratégica alternativa portuária e logística na região Sul, recebendo dois novos serviços de longo-curso, sendo um da CMA CGM, o NEW BRAZEX, com rota de/para Caribe e Sul dos EUA, e o serviço CARIOCA da MSC, que conecta a Ásia à costa leste da América do Sul, além do serviço feeder ATLAS da CMA CGM.

R\$ 2,9 bilhões
Receita Líquida 2024

R\$ 1,5 bilhão
EBITDA 2024

R\$ 731 milhões
Capex 2024

R\$ 742 milhões
Dividendos e JCP

A movimentação de contêineres consolidada cresceu 22,9% YoY em 2024, com 1.497.207 contêineres movimentados nos três terminais. No Tecon Santos, o crescimento foi de 24,0% YoY, reflexo de uma demanda aquecida nas exportações, principalmente de *commodities* agrícolas (e.g. açúcar, algodão, café, papel e celulose), mas também da recuperação das importações no Porto de Santos, com destaque para o setor de autopeças, químicos, bens de consumo e bens de capital. O Tecon Imbituba apresentou um crescimento robusto de 53,1% YoY na volumetria de contêineres, resultado da operação dos novos serviços. Por sua vez, o Tecon Vila do Conde sofreu com o congestionamento observado em outros portos, o que provocou sucessivas omissões de escalas destinadas ao terminal, resultando numa retração de 4,8% na movimentação de contêineres em 2024.

A Santos Brasil Logística se beneficiou do crescimento das importações no Porto de Santos e armazenou 69.756 contêineres (+11,9% YoY) nos seus recintos alfandegados (Centro logístico Industrial Aduaneiro - CLIA) em 2024. O Terminal de Veículos -TEV foi impactado pela menor exportação de veículos leves para mercados da América do Sul, experimentou queda de 7,4% YoY no volume de veículos movimentados em 2024. Os Terminais de Granéis Líquidos tiveram um *ramp-up* acelerado e apresentaram, em seu segundo ano de operação, crescimento de 37,1% YoY no volume de armazenagem de combustíveis.

O desempenho econômico-financeiro da Santos Brasil superou a performance operacional em 2024, com a Receita Líquida Consolidada alcançando R\$ 2,9 bilhões (+36,0% YoY). O EBITDA consolidado somou R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 46,9% YoY, acompanhado de um expressivo aumento da rentabilidade, com a margem EBITDA consolidada atingindo 50,6% (vs. 46,8% em 2023). Já o Lucro Líquido totalizou R\$ 741,9 milhões em 2024 (+47,1% YoY), registrando-se margem líquida de 25,6% (vs. 23,6% em 2023).

Em 2024, a Companhia se manteve disciplinada na alocação de capital, cuja estratégia se manteve focada na execução de investimentos voltados à expansão e modernização de seus ativos operacionais e, também, na remuneração do capital de seus acionistas. O CAPEX somou R\$731,1 milhões no exercício, ao passo que a Companhia declarou ou distribuiu R\$ 741,9 milhões entre dividendos e Juros sobre Capital Próprio - JCP com base no resultado de 2024, o que reflete um payout de 100% e R\$ 0,85 por ação.

Em 2024, a Companhia também concluiu um importante processo de otimização de sua estrutura de capital. Captou-se R\$ 2 bilhões na 5ª emissão de Debêntures da Santos Brasil, cujos recursos se destinaram a usos empresariais gerais, principalmente CAPEX, e ao pagamento de R\$ 1,6 bilhão a título de restituição de capital aos seus acionistas. Ao fim de 2024, a liquidez financeira se manteve elevada, com uma posição de caixa de R\$ 730 milhões. O endividamento líquido somou R\$ 2,0 bilhões, o que representa um nível de alavancagem controlado de 1,54x na relação Dívida Líquida / EBITDA pro-forma dos últimos doze meses, sobretudo tendo em vista a expectativa de uma forte e sustentável geração de caixa futura, o que permitiria per se reduzir o atual nível de alavancagem.

Por fim, destaque-se o ingresso das ações da Companhia no Índice Bovespa, resultado de um sólido crescimento na liquidez das ações nos últimos anos. Somente em 2024, o volume médio de negociação diária (*ADTV - Average Daily Trading Volume*) das ações cresceu 85,9%, reflexo também do consistente e transparente relacionamento com o mercado de capitais, em especial com acionistas e investidores. Em relação à alienação das participações detidas, na Santos Brasil, por fundos e empresas geridas pelo Opportunity para o Grupo CMA CGM, ainda aguarda-se a aprovação do referido ato de concentração pelo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica para que a transação seja concluída. Em seguida, como divulgado em Fato Relevante publicado em 22 de setembro de 2024, o Grupo CMA CGM deverá iniciar o processo da Oferta Pública de Aquisição – OPA da totalidade das ações em circulação de emissão da Companhia, cujo pedido de registro da OPA deve ocorrer em até 30 dias da data de fechamento da operação, seguindo a regulação vigente do mercado de capitais brasileiro.



Porto de Santos

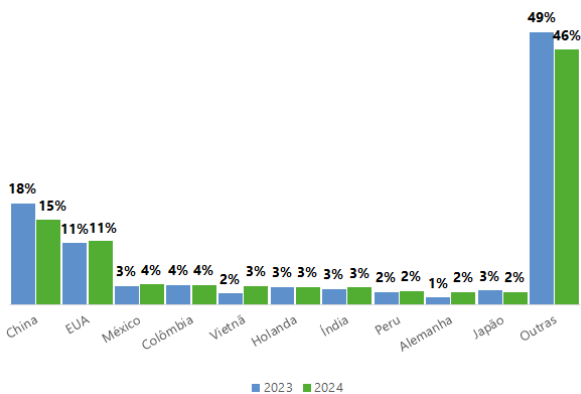
Dinâmica da volumetria de exportação e importação de contêineres no 4T24 e no ano de 2024

Exportação

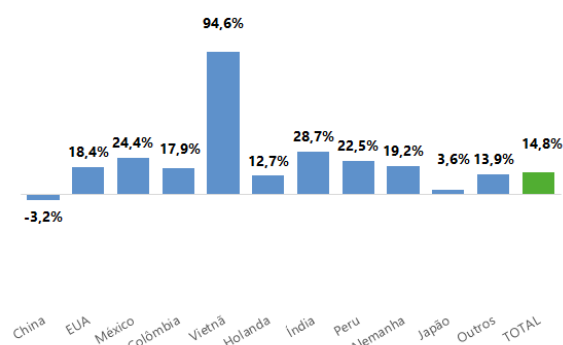
No **4T24**, as exportações de contêineres cheios do Porto de Santos registraram alta de 1,7% YoY, segundo dados do Datamar¹. Entre os principais destinos das exportações brasileiras, destacaram-se Estados Unidos (+17,2% YoY) e Vietnã (+84,2% YoY). Quanto ao mix de cargas, os maiores crescimentos em relação ao 4T23 foram nas exportações de algodão (+24,7%) e café (+11,0%). Nota-se o bom desempenho das exportações para a Índia (+44,5% YoY) e Holanda (+13,7% YoY), com maiores embarques de algodão, metais (eg. ferro, aço, cobre) e café. Nas exportações para países da América Latina, os destaques foram Argentina (+51,4% YoY), Peru (+15,6% YoY) e México (+2,1% YoY), com grande exposição de papel e celulose e produtos químicos. Paquistão (+361,2% YoY), Turquia (+66,9% YoY) e Bélgica (+66,5% YoY) também foram destinos de exportações que apresentaram forte crescimento, principalmente devido aos embarques de algodão e café.

Em **2024**, as exportações de contêineres cheios do Porto de Santos cresceram 14,8% YoY. Houve aumento significativo nos embarques para (i) os Estados Unidos (+18,4% YoY), especialmente químicos, plásticos e resinas; (ii) países da Ásia, com crescimento expressivo para o Vietnã (+94,6% YoY) e Índia (+28,7% YoY); e (iii) países da América Latina, como México (+24,4%), Peru (+22,5% YoY) e Colômbia (+17,9% YoY). Na contramão, as exportações para a China apresentaram queda de 3,2% YoY em 2024. No mix de cargas, os maiores crescimentos YoY em 2024 foram nas exportações de algodão (+81,6%), carne bovina (+25,9%) e café (+22,6%).

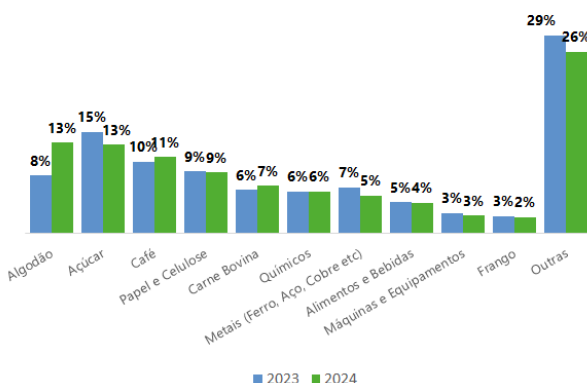
Principais destinos das exportações – Porto de Santos (%)



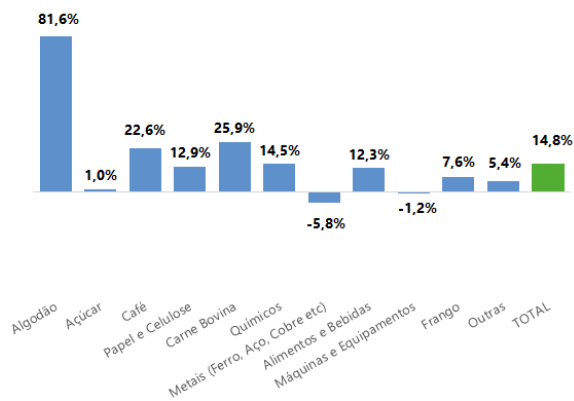
Destinos das exportações: 2024 vs. 2023 – Porto de Santos



Principais produtos exportados – Porto de Santos (%)



Produtos exportados: 2024 vs. 2023 – Porto de Santos



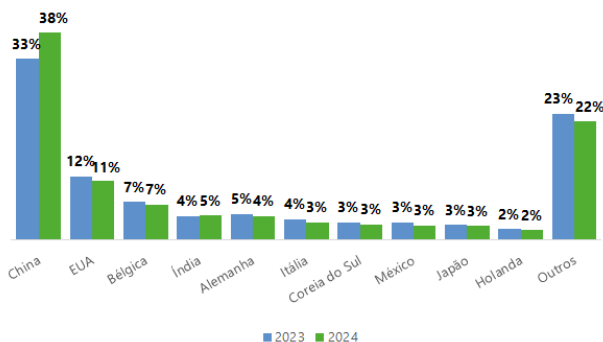
¹ Plataforma de dados de comércio exterior marítimo.

Importação

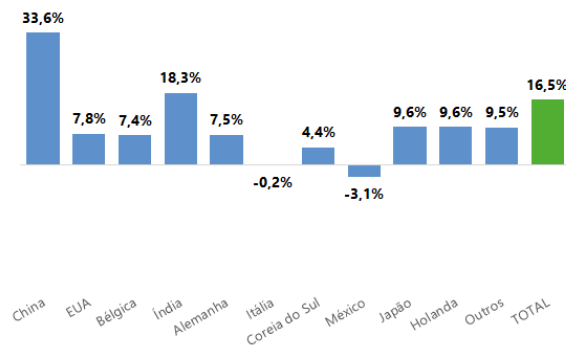
No **4T24**, o volume de contêineres de importação no Porto de Santos cresceu 22,2% YoY, segundo dados do Datamar¹. Os principais países de origem foram (i) China, que representou 39,3% do total das importações (vs. 37,6% no 4T23), com um crescimento de 27,9% YoY, com destaque para as importações de bens de consumo e eletrônicos, e (ii) Estados Unidos, com crescimento de 9,7% YoY, representando 10,2% do total, com destaque para as importações de produtos químicos, máquinas e equipamentos. Outros países que também aumentaram seu protagonismo como origem das importações do Porto de Santos foram: (i) Índia (+28,1% YoY), (ii) Alemanha (+16,5 YoY) e (iii) Bélgica (+9,5 YoY), com as importações de produtos químicos sendo o destaque.

Em **2024**, as importações de contêineres cheios do Porto de Santos cresceram 16,5%, sendo o principal destaque o aumento da representatividade da China como país de origem, passando a representar 38% do volume total importado (vs. 33% em 2023). Os Estados Unidos se mantiveram em segundo lugar como principal origem das importações de carga containerizada do Porto de Santos (11% do total), seguidos por países europeus e asiáticos. Quanto ao mix, houve aumentos expressivos nos volumes importados das principais cargas importadas, com destaque para produtos químicos (+22%), que tem a maior representatividade (19%) no volume total importado, e eletroeletrônicos, que apresentou o maior crescimento de volumetria no ano (+37,9% YoY).

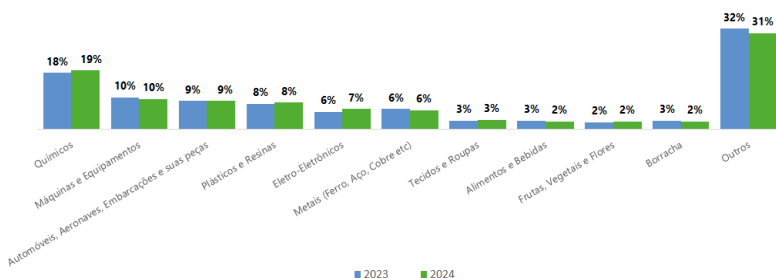
Principais origens das importações – Porto de Santos (%)



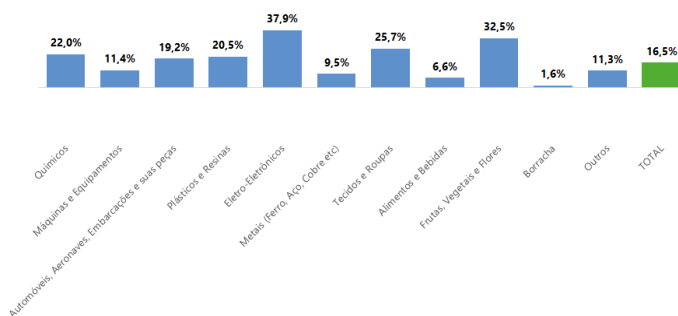
Origens das importações: 2024 vs. 2023 – Porto de Santos



Principais produtos importados – Porto de Santos (%)



Produtos importados: 2024 vs. 2023 – Porto de Santos





SANTOS BRASIL

**Consolidado****Destques econômico-financeiros**

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Receita Bruta	897,5	760,4	18,0%	3.291,0	2.428,6	35,5%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	722,8	601,4	20,2%	2.566,5	1.791,8	43,2%
Santos Brasil Logística	126,5	118,0	7,2%	540,1	486,4	11,0%
Terminal de Veículos	36,8	30,5	20,7%	139,0	121,3	14,5%
Terminais de Granéis Líquidos	16,0	13,2	20,9%	60,4	38,2	58,0%
Eliminações	-4,5	-2,7	64,7%	-14,9	-9,2	63,0%
Receita Líquida	790,7	667,0	18,5%	2.903,0	2.134,9	36,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	645,7	533,1	21,1%	2.296,6	1.598,2	43,7%
Santos Brasil Logística	104,7	99,0	5,7%	450,5	409,5	10,0%
Terminal de Veículos	30,7	26,0	18,2%	117,9	103,2	14,2%
Terminais de Granéis Líquidos	13,7	11,3	20,9%	51,8	32,3	60,2%
Eliminações	-4,2	-2,4	71,6%	-13,8	-8,3	64,8%
Custos Operacionais	-369,8	-268,0	38,0%	-1.315,7	-1.049,4	25,4%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-288,8	-221,2	30,6%	-1.007,8	-788,8	27,8%
Santos Brasil Logística	-59,9	-51,0	17,5%	-232,1	-199,2	16,5%
Terminal de Veículos	-14,8	-11,9	23,9%	-52,0	-47,3	10,1%
Terminais de Granéis Líquidos	-10,4	13,7	176,3%	-37,5	-22,6	66,2%
Eliminações	4,2	2,4	71,5%	13,8	8,3	64,7%
Despesas Operacionais	-82,2	-72,3	13,7%	-380,0	-306,5	24,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-14,9	-24,8	-39,8%	-110,7	-87,9	26,0%
Santos Brasil Logística	-29,5	-25,1	17,4%	-131,3	-115,5	13,6%
Terminal de Veículos	-2,5	-1,0	162,0%	-8,0	-4,8	64,8%
Terminais de Granéis Líquidos	-1,2	-1,1	11,9%	-4,2	-4,2	-1,4%
Corporativo	-34,1	-20,4	67,6%	-125,9	-94,0	34,0%
EBITDA	404,0	366,8	10,2%	1.469,4	1.000,1	46,9%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	392,7	335,6	17,0%	1.380,0	894,7	54,2%
Santos Brasil Logística	19,5	27,4	-28,9%	105,9	112,3	-5,7%
Terminal de Veículos	18,3	17,8	2,7%	77,4	69,9	10,7%
Terminais de Granéis Líquidos	6,6	5,2	26,3%	27,7	12,9	115,4%
Corporativo	-33,0	-19,3	-71,3%	-121,6	-89,7	-35,6%
Margem EBITDA	51,1%	55,0%	-3,9 p.p.	50,6%	46,8%	3,8 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	60,8%	63,0%	-2,1 p.p.	60,1%	56,0%	4,1 p.p.
Santos Brasil Logística	18,6%	27,7%	-9,1 p.p.	23,5%	27,4%	-3,9 p.p.
Terminal de Veículos	59,6%	68,5%	-9,0 p.p.	65,6%	67,7%	-2,1 p.p.
Terminais de Granéis Líquidos	48,2%	46,2%	2,1 p.p.	53,6%	39,8%	13,7 p.p.
<i>Itens não recorrentes</i>	-4,8	-	-	6,0	-	-
EBITDA recorrente	399,2	366,8	8,9%	1.475,4	1.000,1	47,5%
Margem EBITDA recorrente	50,5%	55,0%	-4,5 p.p.	50,8%	46,8%	4,0 p.p.

Receita Líquida

No 4T24, a Receita Líquida da Santos Brasil totalizou R\$ 790,7 milhões (+18,5% YoY), com crescimento em todas as linhas de negócio. A Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral registrou aumento de 21,1% YoY, com destaque para (i) a maior movimentação de contêineres, principalmente nos volumes de importação e exportação do Tecon Santos; (ii) o forte crescimento do Tecon Imbituba, decorrente de novos serviços de Longo Curso operado pela CMA CGM e MSC e da captura de escalas extras; e (iii) o melhor mix de contêineres cheios de importação e exportação. A receita de armazenagem foi impulsionada pelo maior volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos. A Santos Brasil Logística registrou crescimento de 5,7% YoY na Receita Líquida do 4T24, fruto do crescimento das importações no Porto de Santos, que aumentou a base de captação dos CLAs. A Receita Líquida do Terminal de Veículos cresceu 18,2% YoY no 4T24, com destaque para o maior volume de exportação de veículos leves. Por fim, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos aumentou 20,9% YoY no 4T24, resultado, principalmente, de um maior ticket médio e da expansão da base de contratos de longo prazo.

Custos Operacionais

No 4T24, os Custos Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 369,8 milhões (+38,0% YoY). Os custos dos Terminais de Contêiner e Carga Geral subiram 30,6% YoY, decorrente dos maiores gastos com movimentação (+32,5% YoY), pessoal (+44,3% YoY) e manutenção (+38,2% YoY), além do aumento na linha de depreciação e amortização (+4,7% YoY). Na Santos Brasil Logística, houve crescimento de 36,0% YoY nos custos com movimentação, reflexo dos maiores gastos com fretes (+43,6% YoY), serviços terceirizados (+18,2% YoY) e outros custos (+24,6% YoY). Os Custos Operacionais do TEV aumentaram 23,9% YoY no 4T24, resultado dos maiores custos com movimentação (+39,3% YoY), depreciação e amortização (+3,2% YoY) e outros custos (+30,0% YoY). Nos Terminais de Granéis Líquidos, houve redução de 176,3% YoY nos custos operacionais, reflexo de menor custos com depreciação e amortização, com a comparação distorcida pelo ajuste no critério de amortização e depreciação relativo ao pagamento das outorgas devidas pelo arrendamento das áreas, reconhecido integralmente no 4T23.

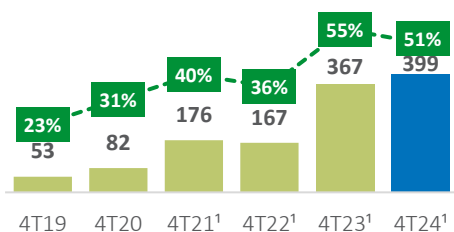
Despesas Operacionais

No 4T24, as Despesas Operacionais da Santos Brasil somaram R\$ 82,2 milhões (+13,7% YoY). As despesas operacionais dos Terminais de Contêineres e Carga Geral diminuíram 39,8% YoY, com impacto positivo no montante de R\$ 20,2MM referente a uma reversão de provisão para devedores duvidosos. As despesas da Santos Brasil Logística cresceram 17,4%, resultado do crescimento das despesas com vendas. Adicionalmente, houve crescimento anual de 162,0% nas despesas operacionais do TEV, devido a maiores gastos com vendas e despesas gerais e administrativas, e de 11,9% nas despesas dos Terminais de Líquidos. As despesas corporativas aumentaram +67,6% YoY, com maiores gastos com pessoal, assessorias e projetos incentivados. Vale notar que houve o reconhecimento de ganhos não recorrentes no montante de R\$ 4,8 milhões, sendo (i) R\$ 3,8 milhões nos terminais portuários de contêineres e carga geral, referentes, em sua maioria, pela baixa de equipamentos vendidos, (ii) 0,8 milhão na Santos Brasil Logística devido à baixa de equipamentos vendidos, e (iii) 0,2 milhão no corporativo fruto da venda de ativo imobilizado.

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil somou R\$ 404,0 milhões (+10,2% YoY) no 4T24, com queda de 3,9 p.p. na margem EBITDA, que alcançou 51,1%. O EBITDA dos Terminais de Contêineres e Carga Geral somou R\$ 392,7 milhões (+17,0% YoY) e a margem EBITDA foi de 60,8% (-2,1p.p.), com destaque para os maiores volumes movimentados, o melhor mix de contêineres cheios e refrigerados e o maior ticket médio. A Santos Brasil Logística somou R\$ 19,5 milhões de EBITDA no 4T24 (-28,9% YoY), com margem de 18,6% (-9,1 p.p.), resultado impactado pela menor ocupação do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e aumento nos custos com frete rodoviário, serviços terceirizados e manutenção de equipamentos. O TEV, por sua vez, atingiu R\$ 18,3 milhões de EBITDA (+2,7% YoY) com margem EBITDA de 59,6% (-9,0 p.p YoY). Por fim, os Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 6,6 milhões de EBITDA (+26,3% YoY) com margem EBITDA de 48,2% (+2,1 p.p.). Desconsiderando os ganhos não recorrentes no montante total de R\$ 4,8 milhões, o EBITDA recorrente atingiu R\$ 399,2 milhões (+ 8,9% YoY), com margem EBITDA de 50,5% (-4,5 p.p.).

Evolução do EBITDA recorrente (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



¹Dados relativos a 2021, 2022 e 2023 consideram a nova metodologia contábil devido à adoção do CPC 06.



Resultado Líquido

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
EBITDA	404,0	366,8	10,2%	1.469,4	1.000,1	46,9%
Depreciação e Amortização	65,4	40,0	63,5%	262,1	221,0	18,6%
EBIT	338,7	326,8	3,6%	1.207,3	779,1	55,0%
Resultado Financeiro	-74,3	-21,2	249,9%	-165,9	-86,4	92,1%
Receitas Financeiras	40,4	16,2	148,9%	92,2	65,7	40,3%
Despesas Financeiras	-89,0	-37,7	135,9%	-229,2	-150,8	52,0%
Juros de dívida/debêntures	-46,0	-0,9	5175,0%	-70,1	-6,8	934,0%
Arrendamento mercantil e aluguel	-33,9	-34,0	-0,1%	-133,6	-134,1	-0,4%
Outras despesas financeiras	-9,1	-2,9	213,3%	-25,6	-10,0	156,5%
Variações monetárias e cambiais	-25,7	0,3	-9942,5%	-28,9	-1,3	2207,4%
IRPJ / CSLL	-58,1	-80,5	-27,9%	-299,4	-188,4	58,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	206,3	225,0	-8,3%	742,0	504,3	47,1%
Margem Líquida	26,1%	33,7%	-7,6 p.p.	25,6%	23,6%	1,9 p.p.

No 4T24, a Santos Brasil registrou Lucro Líquido de R\$ 206,3 milhões, queda de 8,3% YoY, com margem líquida de 26,1%, diminuição de 7,6 p.p. em relação ao 4T23. No ano de 2024, o Lucro Líquido somou R\$ 742,0 milhões (+47,1% YoY) e a margem líquida alcançou 25,6% (+1,9 p.p.).

Dívida e Disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	31/12/2024	30/12/2023	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	159,6	48,9	226,2%
	Estrangeira	0,0	2,1	-100,0%
Longo Prazo	Nacional	2.566,3	372,9	588,3%
	Estrangeira	0,0	0,0	-
Endividamento Total		2.725,9	423,9	543,1%
Caixa e aplicações financeiras		730,1	367,5	98,7%
Dívida Líquida		1.995,8	56,4	3438,3%
Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM²		1,54x	0,07x	57,8%

A Santos Brasil encerrou o 4T24 com R\$ 730,1 milhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras e endividamento total de R\$ 2,7 bilhões. No trimestre, a Companhia captou R\$ 2 bilhões na sua 5ª Emissão de Debêntures, com os recursos levantados sendo utilizados para usos corporativos e empresariais gerais, principalmente os investimentos na expansão e modernização dos ativos da Companhia, e na restituição de capital aos acionistas, no montante de R\$ 1,6 bilhão, que foi pago em 7 de novembro de 2024.

A Dívida Líquida, em 31/12/2024, somou aproximadamente R\$ 2 bilhões, o que resultou no índice de alavancagem de 1,54x, calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA Proforma dos últimos doze meses. A estratégia de alocação de capital da Companhia seguiu centrada nos investimentos em expansão e modernização dos ativos atuais e na remuneração de capital de seus (suas) acionistas por meio do pagamento de proventos. Até dezembro de 2024, foram distribuídos R\$ 467,1 milhões sob a forma de dividendos complementares e Juros sobre Capital Próprio – JCP, relativos ao resultado dos 9M24. Em dezembro de 2024, foi aprovada uma distribuição adicional de R\$ 39,6 milhões, com pagamento feito em 06/01/2025, que, somada aos dividendos complementares aprovados pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2025, da ordem de R\$ 235,2 milhões, totaliza R\$ 741,9 milhões de proventos anunciados com base nos resultados dos 2024, i.e. R\$ 0,85 por ação e *payout* equivalente a 100%.

² EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

Capex

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL	251,7	170,6	47,5%	434,2	370,2	17,3%
Tecon Santos	178,0	161,0	10,6%	331,7	302,3	9,7%
Tecon/TCG Imbituba	19,8	0,5	4034,0%	22,9	2,2	926,7%
Tecon Vila do Conde	53,9	9,2	486,2%	79,6	65,7	21,0%
LOGÍSTICA	3,9	7,4	-46,8%	11,6	24,2	-52,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,6	0,4	71,7%	0,8	0,8	4,5%
TERMINAIS DE GRANÉIS LÍQUIDOS	99,9	127,3	-21,5%	284,5	236,0	20,6%
INVESTIMENTO BRUTO	356,1	305,7	16,5%	731,1	631,3	15,8%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-67,6	-4,5	1403,9%	-85,7	-7,4	1061,1%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	288,5	301,2	-4,2%	645,4	623,9	3,4%

No 4T24, a Santos Brasil investiu R\$ 356,1 milhões, sendo os destaques (i) a expansão da capacidade e modernização do Tecon Santos e do Tecon Vila do Conde; e (ii) os projetos de expansão e desenvolvimento dos Terminais de Granéis Líquidos. Em 2024, o CAPEX total foi de R\$ 731,1 milhões.

Nos Terminais de Contêiner e Carga Geral, foram investidos R\$ 251,7 milhões no 4T24, com R\$ 178,0 milhões no Tecon Santos, com destaque para (i) aquisição de dois novos guindastes de cais (STS-Ship to Shore), que deverão ser entregues em 2026, e equipamentos de pátio elétricos e movidos a gás (i.e. *RTG – Rubber Tired Gantry, reach stakers e terminal tractors*), que se alinham ao projeto de maior eficiência e descarbonização do terminal; (ii) as obras de demolição de um dos prédios administrativos e de um armazém, que ampliaram a área de armazenagem de contêineres no pátio do terminal; e (iii) e obras de reforço do cais.

No Tecon Vila do Conde, foram investidos R\$ 53,9 milhões no 4T24 na (i) compra de novos equipamentos de cais (i.e. *MHC – Mobile Harbor Crane*) e de pátio (i.e. *reach stakers*); e (ii) compra de novos scanners de vistoria de carga.

No Tecon Imbituba, foram investidos aproximadamente R\$ 20,0 milhões, na (i) compra de novos equipamentos de cais (i.e. *MHC – Mobile Harbor Crane*); e (ii) compra de novos scanners de vistoria de carga.

Nos terminais de granéis líquidos, foram investidos aproximadamente R\$ 100,0 milhões no 4T24, sendo o destaque (i) as obras de construção do terminal *greenfield* (TGL 02), que adicionará 80 mil m³ de capacidade até o final de 2025; e (ii) a finalização das obras de expansão das áreas *brownfield* (TGL 01 e TGL 03), que adicionaram 60 mil m³ à capacidade anterior de 50 mil m³, totalizando 110 mil m³ de tancagem.

Na Santos Brasil Logística, foram investidos R\$ 3,9 milhões, destinados à implantação de novos sistemas que aumentarão a eficiência dos serviços prestados de logística integrada aos clientes, como o WMS (*Warehousing Management System*), e à revitalização do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo.



Terminais de Contêiner e Carga Geral

Dados operacionais

	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Contêineres (unidades)						
Cais	391.188	335.133	16,7%	1.497.207	1.218.580	22,9%
Contêineres cheios	304.775	257.872	18,2%	1.138.243	883.495	28,8%
Contêineres vazios	86.413	77.261	11,8%	358.964	335.085	7,1%
Armazenagem	47.163	41.378	14,0%	166.528	130.130	28,0%
Carga geral (toneladas)	31.906	17.949	77,8%	109.756	88.901	23,5%

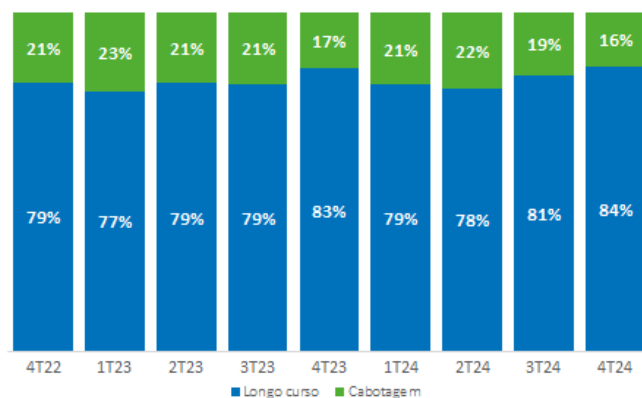
	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Tecon Santos	343.514	287.839	19,3%	1.321.402	1.065.965	24,0%
Contêineres cheios	271.486	219.553	23,7%	1.026.496	786.875	30,5%
Contêineres vazios	72.028	68.286	5,5%	294.906	279.090	5,7%
Tecon Imbituba	22.367	15.965	40,1%	80.835	52.805	53,1%
Contêineres cheios	15.645	12.517	25,0%	53.666	33.212	61,6%
Contêineres vazios	6.722	3.448	95,0%	27.169	19.593	38,7%
Carga Geral (toneladas)	31.906	17.949	77,8%	109.756	88.901	23,5%
Tecon Vila do Conde	25.307	31.329	-19,2%	94.970	99.810	-4,8%
Contêineres cheios	17.644	25.802	-31,6%	58.081	63.408	-8,4%
Contêineres vazios	7.663	5.527	38,6%	36.889	36.402	1,3%

Consolidado: no 4T24, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 391.188 contêineres (+16,7% YoY). O volume de Longo Curso cresceu 17,4% YoY, com aumento das exportações (+35,1% YoY) e importações (+9,9% YoY), e respondeu por 83,9% da movimentação total de contêineres da Santos Brasil (vs. 83,5% no 4T23 e 81,5% no 3T24).

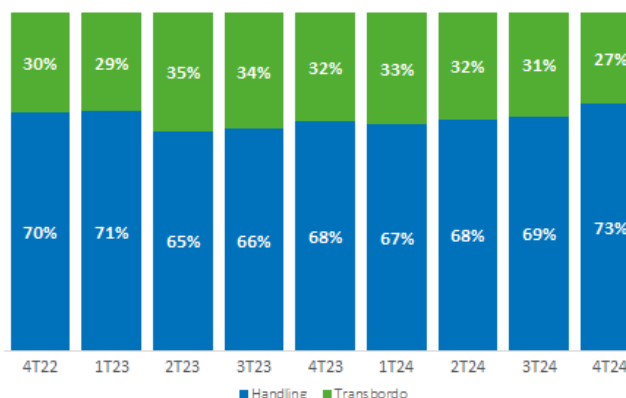
A Cabotagem, por sua vez, cresceu 13,4% YoY no 4T24 e o Transbordo apresentou queda de 2,6% YoY no trimestre, passando a representar 26,8% do volume total (vs. 32,1% no 4T23 e 30,7% no 3T24). No 4T24, o desempenho positivo dos volumes foi acompanhado de um bom mix de contêineres cheios, que respondeu por 77,9% do total movimentado nos três terminais (vs. 76,9% no 4T23 e 75,6% no 3T24).

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo Curso vs. Cabotagem

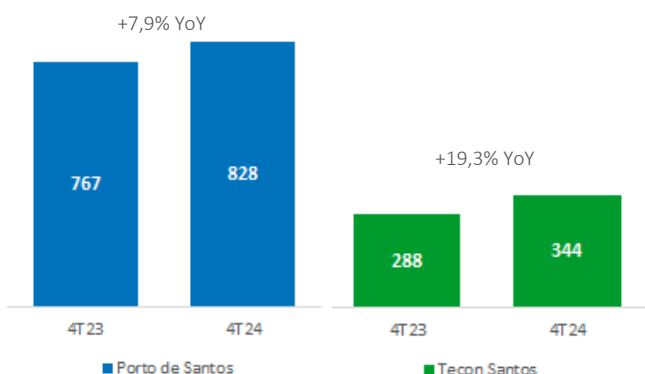


Handling vs. Transbordo

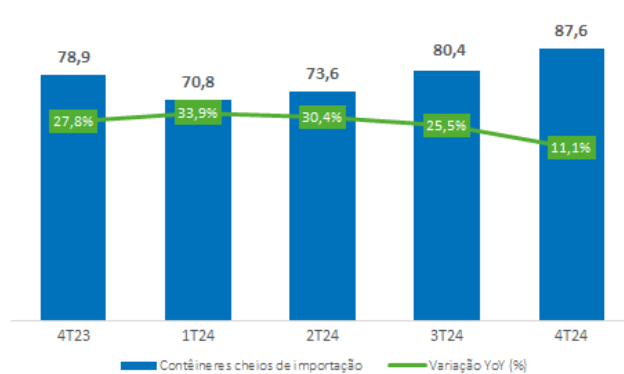


Tecon Santos: movimentação de 343.514 contêineres no 4T24 (+19,3% YoY), com crescimento nos volumes de Longo Curso (+20,4% YoY) e Cabotagem (+12,5% YoY). O desempenho do Longo Curso foi impulsionado pelo crescimento de 29,1% YoY nas exportações, com destaque nos embarques de commodities agrícolas e alimentícias, e.g. açúcar, algodão, café, carne bovina congelada, papel e celulose. As importações observaram crescimento de 12,7% YoY, sendo a importação de autopeças no setor automotivo, produtos químicos, bens de consumo e bens de capital os principais destaques. A Cabotagem também apresentou crescimento (+12,5% YoY), reflexo do maior volume de serviços *feeder* e do novo serviço da Norcoast. A maior movimentação do Tecon Santos foi acompanhada de um mix operacional mais favorável, com 271.486 contêineres cheios (+23,7% YoY), dos quais 87.595 de importação (+11,1% YoY) e 69.745 de exportação (+16,0% YoY). O Tecon Santos atingiu *market share* de 41,5% no Porto de Santos no 4T24 (vs. 37,5% no 4T23). No Porto de Santos, o aumento da movimentação de contêineres no ano de 2024 foi reflexo principalmente do crescimento das exportações de *commodities*, que contribuíram para manter a ocupação dos terminais em patamares elevados, gerando oportunidades para o Tecon Santos operar escalas extras, que totalizaram 23 navios no trimestre.

Porto de Santos³ vs. Tecon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação - Tecon Santos (mil contêineres)



Tecon Imbituba: movimentação de 22.367 contêineres no 4T24, crescimento de 40,1% YoY sobre uma base já pujante no 4T23, período em que o terminal operou 10 escalas extras de Longo Curso. Houve crescimento de 60,0% YoY no fluxo de Longo Curso, decorrente (i) do novo serviço Brazex, da CMA CGM, iniciado no 1T24; (ii) da inauguração, em dezembro/2024, do novo serviço Carioca, do armador MSC; e (iii) da operação de 2 escalas extras, consequência da restrição de capacidade dos portos na região sul, reforçando a consolidação do Tecon Imbituba como uma alternativa eficiente para a logística de carga containerizada da região. Como observado ao longo de 2024, o maior volume de Longo Curso com a operação de novos serviços melhor equilibrou o mix operacional do Tecon Imbituba, respondendo por 45,8% do volume total no 4T24 (vs. 40,1% no 4T23). A Cabotagem também apresentou crescimento no trimestre (+26,8% YoY), reflexo da operação do novo serviço *feeder* ATLAS do armador CMA CGM. Em relação ao mix, foram operados 15.645 contêineres cheios no terminal no 4T24 (+25,0% YoY). Quanto ao Terminal de Carga Geral (TCG Imbituba), foram movimentadas 31.906 toneladas de carga no 4T24 (+77,8% YoY).

Tecon Vila do Conde: movimentação de 25.307 contêineres no 4T24, queda de 19,2% YoY. Além do 4T23 ser uma base forte de comparação, devido às escalas extras que movimentaram cargas cativas do Porto de Manaus devido à seca severa que impactou a navegação no sistema fluvial amazônico no ano passado, houve retração no fluxo de Longo Curso (-26,5%) devido ao congestionamento de navios em outros portos que pertencem às rotas nas quais o Tecon Vila do Conde faz parte, gerando omissões de escala no terminal. Por outro lado, a Cabotagem cresceu 1,9% YoY no 4T24, fruto da maior movimentação de contêineres vazios. Em relação ao mix operado, o Longo Curso respondeu por 67,7% da movimentação do Tecon Vila do Conde (vs. 74,4% no 4T23), com a Cabotagem integrando os demais 32,3% (vs. 25,6% no 4T23). No 4T24, foram movimentados 17.644 contêineres cheios (-31,6% YoY) e 7.663 contêineres vazios (+38,6% YoY) no terminal.

Armazenagem: no 4T24, o volume armazenado nos três terminais totalizou 47.163 contêineres (+14,0% YoY), aumento em razão dos maiores volumes de importação de contêineres cheios no Tecon Santos e Tecon Imbituba, cuja dinâmica foi descrita anteriormente.

O índice de retenção de contêineres importados no Tecon Santos foi de 50% no 4T24 (vs. 46% no 4T23), com *dwell time*⁴ médio de 10,6 dias (vs. 10,4 dias no 4T23). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes da descarga no destino, teve impacto de 0,63 dia no *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 4T24.

³ Dados publicados pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

⁴ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.



Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Receita Bruta	722,8	601,4	20,2%	2.566,5	1.791,8	43,2%
Operações de cais	470,9	390,8	20,5%	1.727,2	1.149,1	50,3%
Operações de armazenagem	251,8	210,6	19,6%	839,3	642,7	30,6%
Receita Líquida	645,7	533,1	21,1%	2.296,6	1.598,2	43,7%
Operações de cais	432,9	355,2	21,9%	1.588,1	1.053,6	50,7%
Operações de armazenagem	212,8	177,9	19,6%	708,5	544,6	30,1%
Custos Operacionais	-288,8	-221,2	30,6%	-1.007,8	-788,8	27,8%
Custos com movimentação	-48,5	-36,6	32,5%	-166,1	-126,1	31,6%
<i>Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica</i>	-19,6	-16,8	17,0%	-70,6	-56,5	24,8%
<i>Mão de obra avulsa</i>	-10,3	-8,0	28,5%	-36,4	-23,7	53,9%
<i>Outros custos com movimentação</i>	-18,6	-11,8	57,2%	-59,1	-46,0	28,6%
Custos com pessoal	-132,2	-91,6	44,3%	-458,2	-335,0	36,8%
Manutenção	-22,6	-16,4	38,2%	-78,2	-57,7	35,5%
Depreciação e amortização	-50,6	-48,4	4,7%	-201,6	-173,0	16,5%
Outros custos	-34,9	-28,2	23,5%	-103,8	-96,9	7,1%
Despesas Operacionais	-14,9	-24,8	-39,8%	-110,7	-87,9	26,0%
Vendas	6,9	-9,0	-176,3%	-25,1	-32,5	-22,8%
Gerais e administrativas	-21,7	-15,7	38,2%	-85,3	-55,2	54,4%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	81,6%	-0,3	-0,2	77,0%
EBITDA	392,7	335,6	17,0%	1.380,0	894,7	54,2%
<i>Margem EBITDA</i>	60,8%	63,0%	-2,1 p.p.	60,1%	56,0%	4,1 p.p.
<i>Itens não recorrentes</i>	-3,8	-	-	5,5	-	-
EBITDA recorrente	388,9	335,6	15,9%	1.385,5	894,7	54,8%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	60,2%	63,0%	-2,8 p.p.	60,3%	56,0%	4,1 p.p.

Receita Líquida

No 4T24, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizou R\$ 645,7 milhões (+21,1% YoY), com aumento nas Receitas Líquidas de Operações Cais (+21,9% YoY) e Operações de Armazenagem (+19,6% YoY). O aumento na Receita com Operações de cais foi resultado, principalmente, (i) do maior volume de contêineres movimentados no Tecon Santos e Tecon Imbituba e (ii) do melhor mix de contêineres cheios, com destaque para o Tecon Santos e (iii) da maior exportação de contêineres refrigerados - *reefer*, que possuem ticket médio maior. O crescimento da Receita Líquida de Operações de Armazenagem foi impulsionado pelo maior volume de contêineres cheios de importação armazenados no Tecon Santos, que apresentou maior índice de retenção, e no Tecon Imbituba.

No 4T24, a Receita Líquida do Tecon Santos cresceu 32,8% YoY e respondeu por 87,7% da Receita Líquida da vertical de Terminais de Contêiner e Carga Geral (vs. 79,9% no 4T23 e 85,5% no 3T24), com crescimento nas receitas de Cais e Armazenagem.

A Receita Líquida do Tecon Imbituba apresentou queda de 29,0% YoY no 4T24, resultado da menor receita de armazenagem, variação distorcida pelo movimento atípico de contêineres no 4T23, quando o terminal operou 10 escalas extras de importação. Por outro lado, houve crescimento nas receitas das operações de cais e carga geral.

Por fim, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde diminuiu 19,5% YoY, reflexo, principalmente, do menor volume operado no trimestre.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral totalizaram R\$ 288,8 milhões no 4T24 (+30,6% YoY), com crescimento de 32,5% YoY nos custos com movimentação – custo variável -, resultado de maiores gastos com (i) combustível, lubrificantes e energia elétrica (+17,0% YoY), devido aos maiores volumes operados, (ii) mão de obra avulsa (+28,5% YoY), principalmente no Tecon Santos e Tecon Imbituba, necessária para atender os maiores volumes no trimestre, mantendo o nível de serviço prestado aos clientes na operação de cais, e (iii) outros custos com movimentação (+57,2% YoY), e.g. maiores gastos com taxas portuárias e fretes, também devido ao maior volume de contêineres movimentados no trimestre. Os custos com pessoal aumentaram 44,3% YoY, reflexo (i) do aumento do quadro de pessoal, conforme mencionado nos releases dos trimestres anteriores, a fim de adequar a operação do Tecon Santos ao aumento da capacidade instalada, bem



como para atender à maior volumetria do ano; (ii) maiores pagamentos de horas extras, devido ao maior volume operado no período, sendo que essas despesas devem diminuir à medida que os(as) novos(as) funcionários(as) terminem o período de treinamento e iniciem a jornada de trabalho efetiva, contribuindo para maior eficiência (alavancagem) operacional. Os custos com manutenção também apresentaram crescimento (+38,2% YoY), principalmente com equipamentos operacionais de cais e retroárea, essencialmente preventivo a fim de não impactar a produtividade do terminal. A linha de depreciação e amortização apresentou crescimento de 4,7% YoY, devido à maior depreciação de bens, veículos e equipamentos. Por fim, a linha de outros custos registrou crescimento (+23,5% YoY), decorrente de maiores gastos com tecnologia e materiais de segurança.

Despesas Operacionais

No 4T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 14,9 milhões (-39,8% YoY), com queda de 176,3% YoY nas despesas com vendas, principalmente em razão de reversão de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 20,2 milhões. As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 38,2% YoY, resultado de maiores gastos com (i) despesas jurídicas; (ii) gastos com pessoal, devido às novas contratações; (iii) incentivos culturais e (iv) treinamento e desenvolvimento dos novos funcionários(as). Por fim, foram apurados ganhos não recorrentes no montante total de R\$ 3,8 milhões, referentes à venda de equipamentos de cais e retroárea no Tecon Vila do Conde.

EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 392,7 milhões no 4T24 (+17,0% YoY), com margem EBITDA de 60,8% (-2,1 p.p.), resultado dos maiores volumes operados no Tecon Santos e Tecon Imbituba, e do maior ticket médio, com destaque para o melhor mix de contêineres cheios e refrigerados. Houve também a contribuição do crescimento da armazenagem, impulsionada pelo maior volume de contêineres de importação e *reefers* armazenados no Tecon Santos e no Tecon Imbituba. O EBITDA recorrente, desconsiderando os ganhos extraordinários mencionados na seção de despesas operacionais, somou R\$ 388,9 milhões (+15,9% YoY), com margem EBITDA de 60,2% (-2,8 p.p.).



Santos Brasil Logística

Dados operacionais

	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Armazenagem Alfandegada (CLIAs)						
Contêineres armazenados	17.879	15.703	13,9%	69.756	62.316	11,9%
Centros de Distribuição						
Pallets movimentados	36.544	202.751	-82,0%	416.563	940.088	-55,7%

Armazenagem Alfandegada: a Santos Brasil Logística armazenou 17.879 contêineres (+13,9% YoY) em seus CLIAs, resultado do maior fluxo de importação no Porto de Santos, que aumentou a base de captação.

Centros de Distribuição: foram movimentados 36.544 pallets (-82,0% YoY) nos Centros de Distribuição da Santos Brasil Logística no 4T24, resultado da descontinuação de contratos, principalmente de clientes do setor automotivo.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Receita Bruta	126,5	118,0	7,2%	540,1	486,4	11,0%
Armazenagem alfandegada	105,2	90,4	16,4%	431,8	373,1	15,7%
Centros de Distribuição	2,3	11,4	-79,7%	30,7	49,9	-38,4%
Outros	19,0	16,2	17,2%	77,5	63,5	22,1%
Receita Líquida	104,7	99,0	5,7%	450,5	409,5	10,0%
Armazenagem alfandegada	88,6	76,7	15,4%	366,1	317,5	15,3%
Centros de Distribuição	2,0	10,0	-79,7%	26,3	43,8	-39,9%
Outros	14,1	12,3	15,1%	58,0	48,3	20,3%
Custos Operacionais	-59,9	-51,0	17,5%	-232,1	-199,2	16,5%
Custos com movimentação	-22,0	-16,2	36,0%	-82,0	-60,8	35,0%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-2,9	-2,9	0,0%	-11,6	-11,8	-1,8%
Fretes	-15,4	-10,8	43,6%	-57,9	-37,9	52,9%
Outros custos com movimentação	-3,6	-2,5	45,1%	-12,5	-11,1	12,8%
Custos com pessoal	-12,8	-13,0	-1,8%	-56,9	-53,8	5,7%
Serviços Terceirizados	-9,7	-8,2	18,2%	-35,2	-32,0	10,0%
Depreciação e amortização	-4,1	-4,5	-8,4%	-18,4	-17,4	5,7%
Outros custos	-11,4	-9,2	24,6%	-39,7	-35,3	12,4%
Despesas Operacionais	-29,5	-25,1	17,4%	-131,3	-115,5	13,6%
Vendas	-26,4	-22,5	17,6%	-115,7	-100,5	15,1%
Gerais e administrativas	-2,9	-2,6	12,3%	-15,2	-14,9	1,9%
Depreciação e amortização	-0,1	0,0	281,5%	-0,4	-0,1	276,2%
EBITDA	19,5	27,4	-28,9%	105,9	112,3	-5,7%
Margem EBITDA	18,6%	27,7%	-9,1 p.p.	23,5%	27,4%	-3,9 p.p.
Itens não recorrentes	-0,8	-	-	0,7	-	-
EBITDA recorrente	18,7	27,4	-31,9%	106,6	112,3	-5,1%
Margem EBITDA recorrente	17,8%	27,7%	-9,9 p.p.	23,7%	27,4%	-3,7 p.p.

Receita Líquida

No 4T24, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística atingiu R\$ 104,7 milhões (+5,7% YoY), com crescimento de 15,4% YoY na Receita Líquida de armazenagem alfandegada, reflexo, principalmente, das maiores importações de contêiner no Porto de Santos. A Receita Líquida dos Centros de Distribuição diminuiu 79,7% YoY, decorrente do término de contratos e o consequente impacto na volumetria. A linha de outras receitas apresentou crescimento de 15,1% YoY, devido ao maior número de viagens no transporte rodoviário e, principalmente, portuário.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 59,9 milhões (+17,5% YoY). Os custos com movimentação observaram aumento de 36,0% YoY, reflexo (i) de maiores gastos com fretes (+43,6% YoY), fruto da maior contratação de serviços agregados para atender o crescimento dos serviços de transporte portuário e rodoviário; e (ii) do crescimento de 45,1% na linha de outros custos, com destaque para gastos com pedágio no transporte rodoviário e maior gasto com manutenção de caminhões para atender ao crescimento do transporte portuário. Os custos com serviços terceirizados subiram 18,2% YoY, principalmente devido a maiores gastos com motoristas e serviços de operação e manutenção de equipamentos. A linha de outros custos também observou crescimento (+24,6% YoY), resultado de maiores gastos com locação de equipamentos e compra de materiais de manutenção nos CLIAS. Os custos com pessoal da Logística caíram 1,8% YoY e os custos com depreciação e amortização retraíram 8,4% YoY.

Despesas Operacionais

No 4T24, as Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 29,5 milhões (+17,4% YoY), sendo o destaque o aumento de 17,6% YoY nas despesas com vendas, decorrente, principalmente, dos maiores volumes de carga movimentados nas operações de armazenagem e transporte rodoviário e portuário. As despesas gerais e administrativas aumentaram 12,3% YoY que, em termos absolutos, representou R\$ 300 mil. Observa-se que houve um impacto negativo não recorrente de R\$ 0,8 milhão com a baixa de equipamentos vendidos.

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil Logística somou R\$ 19,5 milhões no 4T24 (-28,9% YoY) com margem EBITDA de 18,6% (-9,1 p.p. YoY), sendo os principais impactos, o aumento nos custos com frete rodoviário, serviços terceirizados e manutenção de equipamentos nos CLIAS e na frota de caminhões. O EBITDA recorrente da Santos Brasil Logística somou R\$ 18,7 milhões no 4T24 (-31,9% YoY), com margem EBITDA de 17,8% (-9,9 p.p. YoY).



Terminal de Veículos (TEV)

Dados operacionais

	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Veículos (unidades)	51.270	49.079	4,5%	194.983	210.591	-7,4%
Exportação	45.095	42.337	6,5%	174.324	190.188	-8,3%
Importação	6.175	6.742	-8,4%	20.659	20.403	1,3%
Leves	44.922	42.277	6,3%	170.699	184.108	-7,3%
Pesados	6.348	6.802	-6,7%	24.284	26.483	-8,3%

Veículos movimentados: no 4T24, o TEV movimentou 51.270 veículos, um aumento de 4,5% em relação ao 4T23. Houve crescimento de 6,5% YoY nas exportações, resultado, principalmente, de uma retomada nos embarques de veículos leves para o mercado argentino, já observado no 3T24. As importações apresentaram queda de 8,4% YoY e o mix de veículos pesados foi de 12,4% do volume total armazenado no 4T24 (vs. 13,9% no 4T23 e 11,5% no 3T24).

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Receita Bruta	36,8	30,5	20,7%	139,0	121,3	14,5%
Receita Líquida	30,7	26,0	18,2%	117,9	103,2	14,2%
Custos Operacionais	-14,8	-11,9	23,9%	-52,0	-47,3	10,1%
Custos com movimentação	-8,0	-5,7	39,3%	-25,6	-23,0	11,1%
Depreciação e amortização	-4,9	-4,7	3,2%	-19,5	-18,7	3,8%
Outros custos	-1,9	-1,5	30,0%	-7,0	-5,5	27,5%
Despesas Operacionais	-2,5	-1,0	162,0%	-8,0	-4,8	64,8%
Vendas	-1,5	-0,7	118,2%	-4,9	-3,6	35,4%
Gerais e administrativas	-1,0	-0,3	273,9%	-3,1	-1,2	153,3%
EBITDA	18,3	17,8	2,7%	77,4	69,9	10,7%
Margem EBITDA	59,6%	68,5%	-9,0 p.p.	65,6%	67,7%	-2,1 p.p.

Receita Líquida

A Receita Líquida do TEV cresceu 18,2% YoY e alcançou R\$ 30,7 milhões no 4T24, resultado do maior volume de veículos armazenados.

Custos Operacionais

No 4T24, os Custos Operacionais do TEV somaram R\$ 14,8 milhões (+23,9% YoY), crescimento decorrente (i) do aumento nos custos com movimentação (+39,3% YoY), devido a maiores gastos com taxas de movimentação, reflexo da maior volumetria; (ii) da maior depreciação e amortização dos direitos de exploração do terminal; e (iii) do aumento na linha de outros custos (+30,0% YoY), com maiores custos com manutenção e pessoal.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais do TEV somaram R\$ 2,5 milhões (+162,0% YoY), reflexo de (i) maiores despesas com vendas (+118,2% YoY), resultado de maior pagamento de comissões; e (ii) maiores despesas gerais e administrativas (+273,9%), principalmente, com consultoria e assessoria jurídica.

EBITDA

O EBITDA do TEV somou R\$ 18,3 milhões no 4T24, aumento de 2,7% YoY, resultado principalmente do maior volume de exportação de veículos leves. A margem EBITDA foi de 59,6%, uma queda de 9,0 p.p. YoY, resultado, principalmente, do pior mix de importação e de veículos pesados.



Terminais de Granéis Líquidos

Dados operacionais

	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Granéis Líquidos (m³)						
Movimentação	194.359	206.066	-5,7%	807.187	588.725	37,1%

Os Terminais de Granéis Líquidos da Santos Brasil movimentaram 194.359 m³ de combustíveis no 4T24 (-5,7% YoY). A queda no volume movimentado se deu pelo menor giro dos tanques em comparação ao 4T23, quando houve maior movimentação de combustíveis decorrente de uma antecipação nas importações, na iminência do aumento da carga tributária para combustíveis, que passou a vigorar em 2024.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Receita Bruta	16,0	13,2	20,9%	60,4	38,2	58,0%
Operações de armazenagem	16,0	13,2	20,9%	60,4	38,2	58,0%
Receita Líquida	13,7	11,3	20,9%	51,8	32,3	60,2%
Operações de armazenagem	13,7	11,3	20,9%	51,8	32,3	60,2%
Custos Operacionais	-10,4	13,7	-176,3%	-37,5	-22,6	66,2%
Custos com movimentação	-0,8	-1,2	-33,2%	-4,1	-3,6	15,6%
Custos com pessoal	-3,2	-2,4	34,9%	-10,3	-8,2	25,3%
Depreciação e amortização	-4,5	18,8	-123,7%	-17,3	-7,1	145,1%
Outros custos	-2,0	-1,5	29,1%	-5,8	-3,7	55,1%
Despesas Operacionais	-1,2	-1,1	11,9%	-4,2	-4,2	-1,4%
Vendas	-0,5	-0,3	71,8%	-1,6	-1,1	46,3%
Gerais e administrativas	-0,6	-0,7	-9,7%	-2,3	-2,9	-20,2%
Depreciação e amortização	-0,1	-0,1	0,0%	-0,3	-0,3	9,1%
EBITDA	6,6	5,2	26,3%	27,7	12,9	115,4%
Margem EBITDA	48,2%	46,2%	2,1 p.p.	53,6%	39,8%	13,7 p.p.

Receita Líquida

Apesar da queda no volume movimentado, a Receita Líquida dos Terminais de Granéis Líquidos cresceu 20,9% YoY, somando R\$ 13,7 milhões, impulsionada pelo maior ticket médio e pela expansão da base de contratos de longo prazo.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 10,4 milhões (-176,3% YoY), com a comparação distorcida pelo ajuste no critério de amortização e depreciação relativo ao pagamento das outorgas devidas pelo arrendamento das áreas, reconhecido integralmente no 4T23, o que é observado pela queda de 123,7% YoY nos custos com depreciação e amortização. Os custos com movimentação caíram 33,2% YoY, devido ao menor pagamento de taxas portuárias, decorrente da menor volumetria. Os custos com pessoal cresceram 34,9% YoY, devido à adequação no quadro de pessoal. A linha de outros custos somou R\$ 2,0 milhões no 4T24, crescimento de 29,1% YoY, fruto de maiores gastos com manutenção operacional e tecnologia.

Despesas Operacionais

No 3T24, as Despesas Operacionais dos Terminais de Granéis Líquidos somaram R\$ 1,2 milhão (+11,9% YoY), com aumento de 71,8% YoY nas despesas com vendas. As despesas gerais e administrativas observaram queda de 9,7%YoY, fruto de menores despesas com pessoal.

EBITDA

O EBITDA dos Terminais de Granéis Líquidos atingiu R\$ 6,6 milhões no 4T24, com margem EBITDA de 48,2% (vs. 46,2% no 4T23).

**Corporativo****Dados econômico-financeiros**

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
Despesas Corporativas	-34,1	-20,4	67,6%	-125,9	-94,0	34,0%
Gerais e administrativas	-33,1	-19,3	71,3%	-121,6	-89,8	35,5%
Depreciação e amortização	-1,1	-1,1	0,0%	-4,3	-4,2	2,2%
EBITDA	-33,0	-19,3	-71,3%	-121,6	-89,7	-35,6%

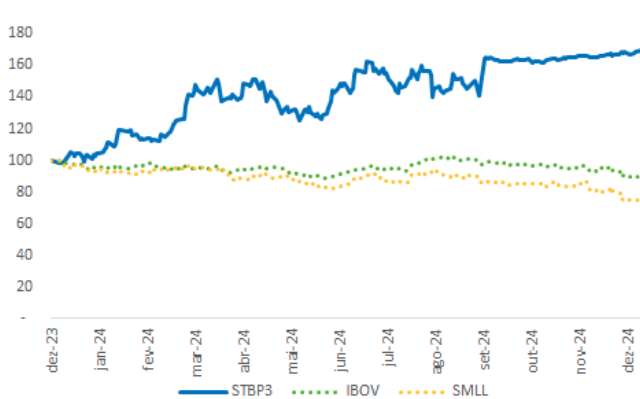
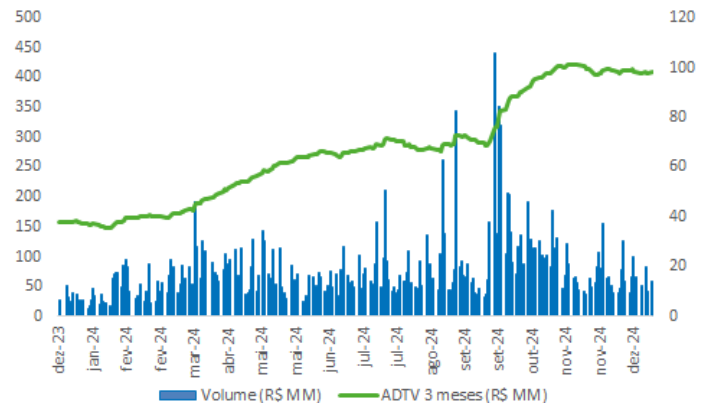
Despesas Corporativas

No 4T24, as Despesas Corporativas da Santos Brasil somaram R\$ 34,1 milhões (+67,6% YoY), reflexo de maiores gastos com (i) pessoal, (ii) assessorias estratégicas, econômicas e jurídicas; e (iii) projetos incentivados. Vale notar que houve o ganho não recorrente de R\$ 0,2 milhão devido a venda de ativo imobilizado.



Mercado de capitais

No 4T24, as ações da Santos Brasil (STBP3) valorizaram 3,5%, desempenho superior ao Índice Small Cap (SMLL), que registrou desvalorização de 13,2%, e ao Ibovespa (IBOV), que caiu 8,7%. No acumulado do ano de 2024, as ações da Santos Brasil apresentaram valorização de 69,4%. Quanto à liquidez, o volume médio de negociação diária (ADTV) foi de R\$ 75,1 milhões no ano de 2024, crescimento de 85,9% em relação ao ano de 2023, o que culminou na entrada das ações da Santos Brasil no Índice Bovespa (IBOV) em setembro.

Desempenho da ação (base 100 = 31/12/2024)**Volume negociado (R\$ MM)**

Proventos

Abaixo, segue tabela com os proventos pagos aos acionistas nos últimos anos:

Exercício Fiscal	Provento	Valor por ação (R\$)	Montante total distribuído (R\$ MM)	Data de Pagamento	Payout ⁵
2021	Dividendos	0,146988	126,8	30/12/2021	
2021	JCP	0,112966	97,4	10/05/2022	
2021	Dividendos	0,039376	34,0	31/03/2022	95%
2022	Dividendos	0,378066	326,5	16/09/2022	
2022	Dividendos	0,075488	65,2	23/11/2022	
2022	JCP	0,151297	130,6	30/11/2022	
2022	JCP	0,014695	12,7	16/01/2023	136%
2022	Dividendos	0,035873	31,0	15/05/2023	
2022	Dividendos	0,014979	12,9	15/05/2023	
2023	Dividendos	0,007434	6,4	31/07/2023	
2023	JCP	0,042985	37,1	31/07/2023	
2023	Dividendos	0,061318	53,0	31/08/2023	
2023	JCP	0,042458	36,7	31/08/2023	
2023	Dividendos	0,112023	96,8	13/11/2023	95%
2023	JCP	0,040823	35,3	13/11/2023	
2023	Dividendos	0,045590	39,4	05/01/2024	
2023	JCP	0,038216	33,0	08/01/2024	
2023	Dividendos	0,163767	141,4	04/04/2024	
2024	Dividendos	0,068722	59,4	14/06/2024	
2024	JCP	0,034270	34,9	14/06/2024	
2024	Dividendos	0,201049	173,7	27/08/2024	
2024	JCP	0,041177	35,6	27/08/2024	
2024	Dividendos	0,146697	126,7	13/11/2024	100%
2024	JCP	0,042675	36,9	13/11/2024	
2024	JCP	0,046088	39,6	09/01/2025	
2024	Dividendos	0,273471	235,2	17/03/2025	

⁵ O payout é calculado com base na soma dos proventos pagos dividido pelo Lucro Líquido do exercício fiscal. N.A.: exercícios fiscais em que a Companhia apurou prejuízo líquido.



Em 2024, a Santos Brasil reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade, saúde e segurança, governança corporativa e responsabilidade social, implementando iniciativas alinhadas à sua estratégia de longo prazo. No 4T24, a Companhia avançou em importantes projetos para a redução de emissões, promoção da inclusão e engajamento social, consolidando-se como uma organização cada vez mais sólida e responsável.

Na frente ambiental, a Santos Brasil definiu sua estratégia para se tornar **Net Zero até 2040**, estabelecendo metas ambiciosas que incluem a redução de 70% das emissões diretas e 30% das emissões indiretas, com medidas compensatórias, caso necessárias. Para isso, a Companhia iniciou a substituição de todos os RTGs no Tecon Santos por modelos elétricos, com a conclusão desse processo prevista para até 2031, com 8 equipamentos já em operação. Também avançou no projeto de instalação do sistema *Shore Power*, que proverá energia elétrica aos navios atracados, e expandiu a frota de caminhões do terminal movida a GNV. Além disso, houve a instalação de painéis fotovoltaicos e a adoção de empilhadeiras elétricas em todas as unidades da Santos Brasil Logística. A Santos Brasil também promoveu campanhas de conscientização, durante o ano de 2024, como o **Dia do Consumo Consciente**, celebrado em 25 de outubro, com o envio de alertas ambientais contendo dicas práticas para a redução do desperdício.

Durante o ano de 2024, a Santos Brasil promoveu também o **Cleanup Day**, uma iniciativa voluntária de limpeza e conscientização ambiental, que resultou na coleta de 750 kg de resíduos e 6 mil itens recolhidos, fortalecendo a cultura de sustentabilidade entre colaboradores e comunidade. Além disso, foram realizados programas como o Alerta de Meio Ambiente e o Programa de Redução de Carbono para clientes, que visam a conscientização ambiental e a redução das emissões de gases de efeito estufa, por meio de ações como modernização da frota, otimização de processos e adoção de tecnologias limpas.

Na frente de saúde, segurança e bem-estar, a Companhia continuou suas tradicionais campanhas **Outubro Rosa** e **Novembro Azul**, enfatizando a importância da prevenção e exames médicos regulares. Além disso, durante todo o ano de 2024, foram enviados alertas de segurança no âmbito da campanha **Zero Acidente**, abordando temas como o uso correto de EPIs, segurança no trânsito interno e ergonomia, ampliando cada vez mais a cultura de prevenção de acidentes em todas as unidades.

Como parte dos esforços para melhorar a experiência de suas funcionárias, a Santos Brasil lançou o programa **Minha GestaçãO**, uma iniciativa que oferece suporte integral às colaboradoras durante todas as fases da gravidez, desde a descoberta até o puerpério, promovendo um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

Ainda na frente de valorização da vida e dos indivíduos, foi realizada a **3ª Jornada da Diversidade e Inclusão da Santos Brasil**, que alcançou um recorde de 3.312 participações em cinco dias, um crescimento de 21% em relação a 2023. A programação incluiu debates sobre diversidade, comunicação inclusiva e o papel da pessoa aliada, promovendo uma cultura organizacional cada vez mais inclusiva e acolhedora. Em 2024, a Companhia também investiu no impacto social com o projeto **Mãos Que Transformam**, que capacitou mulheres em vulnerabilidade social em parceria com a Associação Lugar de Menina é no Tatame e a CUFA, além da participação na **36ª edição do McDia Feliz**, arrecadando fundos para o GRAAC.

No campo da responsabilidade social e projetos sociais conduzidos, a Companhia realizou a tradicional **Ação do Bem**, levando brinquedos novos e itens de higiene pessoal para os(as) atendidos(as) de instituições locais e para crianças que vivem nas comunidades do entorno de suas operações. Em 12 de outubro, houve também uma parceria com o projeto Voz dos Oceanos e o Instituto Arte em Movimento Ana Zucchi proporcionou um dia repleto de atividades educativas e de lazer para 120 crianças, contando com o engajamento de 20 voluntários(as) da Companhia.

O 4T24 também foi marcado pela comemoração dos **27 anos da Santos Brasil**, que ao longo dessa jornada realizou sonhos, transformou desafios em oportunidades, reforçando a conexão com funcionários(as), clientes e a sociedade. Celebramos também a história e as conexões entre os(as) colaboradores(as) e a empresa.

Em relação à governança corporativa, a Santos Brasil conquistou, em 2024, as **certificações ISO 37001** (Sistema de Gestão Antissuborno) e **ISO 37301** (Sistema de Gestão de Compliance), reforçando seu compromisso com a ética e a integridade em todas as operações. Essas certificações abrangem toda a Companhia, garantindo a conformidade com os mais altos padrões internacionais de governança corporativa.

A Companhia recebeu importantes reconhecimentos ao longo do ano, destacando-se em oito categorias no ranking **Latin America Executive Team da Institutional Investor 2024**, sendo considerada *Most Honored Company* entre as empresas *Small Cap* do setor de Transporte e

Overall. A Santos Brasil conquistou os primeiros lugares nas categorias de Time de RI, Programa de RI, *Analyst Day*, ESG, Conselho de Administração, Melhor CEO do setor de transportes, melhor CFO e melhor profissional de RI.

Com esses avanços, a Santos Brasil inicia 2025 comprometida com a proteção do clima, a transição energética e a construção de uma sociedade mais justa, diversa e inclusiva, reafirmando sua posição como uma empresa líder em sustentabilidade no setor portuário. As iniciativas também podem ser acompanhadas no [Relatório de Sustentabilidade](#).

A tabela abaixo mostra a evolução dos principais indicadores⁶ ambientais da Companhia. Nota-se que as quantidades de emissões de CO₂, consumo de água e geração de resíduos para aterro sanitário, por estarem em valores absolutos, não refletem os ganhos de eficiência alcançados com os investimentos realizados em automação, eletrificação entre outras modernizações feitas nos últimos anos. Em 2024, em particular, houve expressivo crescimento nos volumes operados pela Companhia, o que elevou a intensidade operacional das unidades de negócio.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	4T23	4T24
Emissões de CO₂ (ton)	31.437	31.556	32.297	33.515	29.452	34.269	27.891	25.024	31.681	7.092	8.743
Consumo de Água (m³)	84.817	110.041	82.724	74.176	67.776	65.224	58.884	57.923	75.894	15.104	18.694
Resíduos para Aterro Sanitário (ton)	602	491	573	538	457	482	477	454	166	68	20

⁶ Os indicadores podem sofrer alterações no seu histórico devido a: (i) emissões de CO₂: recálculo de fator de emissão do governo (retroativo) e recebimento de contas de energia atrasadas, (ii) água: recebimento de contas de água atrasadas e (iii) resíduos: recebimento atrasado de certificados de destinações finais.



SANTOS BRASIL



Anexos

Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio - 4T24 (R\$ mil)

	Terminais de Contêiner e Carga Geral	Logística	TEV	Terminais de Líquidos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	722.791	126.525	36.760	15.988	-	(4.518)	897.546
(-) Deduções da receita	(77.077)	(21.822)	(6.025)	(2.277)	-	350	(106.851)
Receita operacional líquida	645.714	104.703	30.735	13.711	-	(4.168)	790.695
(-) Custos operacionais	288.813	59.932	14.796	10.434	-	(4.168)	369.807
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>238.207</i>	<i>55.856</i>	<i>9.928</i>	<i>5.977</i>	-	<i>(4.168)</i>	<i>305.800</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>50.606</i>	<i>4.076</i>	<i>4.868</i>	<i>4.457</i>	-	-	<i>64.007</i>
Lucro bruto	356.901	44.771	15.939	3.277	-	-	420.888
(-) Despesas operacionais	14.895	29.486	2.497	1.198	34.125	-	82.201
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(6.875)</i>	<i>26.448</i>	<i>1.495</i>	<i>469</i>	-	-	<i>21.537</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>21.681</i>	<i>2.935</i>	<i>1.002</i>	<i>646</i>	<i>33.050</i>	-	<i>59.314</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>89</i>	<i>103</i>	-	<i>83</i>	<i>1.075</i>	-	<i>1.350</i>
EBIT	342.006	15.285	13.442	2.079	(34.125)	-	338.684
Depreciação/amortização	50.695	4.179	4.868	4.540	1.075	-	65.357
EBITDA	392.701	19.464	18.310	6.613	(33.047)	-	404.041
EBITDA proforma ^{Erro! Indicador não definido.}	359.283	16.439	13.684	4.762	(33.114)	-	361.055
(+) Resultado financeiro	-	-	-	-	(74.299)	-	(74.299)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(58.087)	-	(58.087)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	206.298

Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio - 4T23 (R\$ mil)

	Terminais de Contêiner e Carga Geral	Logística	TEV	Terminais de Líquidos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	601.437	118.013	30.451	13.229	-	(2.743)	760.388
(-) Deduções da receita	(68.330)	(19.002)	(4.446)	(1.885)	-	313	(93.351)
Receita operacional líquida	533.107	99.011	26.005	11.344	-	(2.430)	667.037
(-) Custos operacionais	221.153	50.980	11.948	(13.672)	-	(2.430)	267.979
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>172.795</i>	<i>46.529</i>	<i>7.231</i>	<i>5.113</i>	-	<i>(2.430)</i>	<i>229.238</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>48.358</i>	<i>4.451</i>	<i>4.717</i>	<i>(18.785)</i>	-	-	<i>38.741</i>
Lucro bruto	311.954	48.031	14.057	25.016	-	-	399.058
(-) Despesas operacionais	24.754	25.124	954	1.078	20.370	-	72.280
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>9.019</i>	<i>22.484</i>	<i>685</i>	<i>277</i>	-	-	<i>32.465</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>15.686</i>	<i>2.613</i>	<i>268</i>	<i>718</i>	<i>19.296</i>	-	<i>38.581</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>49</i>	<i>27</i>	-	<i>83</i>	<i>1.075</i>	-	<i>1.234</i>
EBIT	287.200	22.907	13.103	23.938	(20.370)	-	326.778
Depreciação/amortização	48.407	4.478	4.717	(18.702)	1.075	-	39.975
EBITDA	335.605	27.385	17.820	5.238	(19.296)	-	366.752
EBITDA proforma ⁷	298.182	24.634	13.393	3.666	(19.365)	-	320.510
(+) Resultado financeiro	-	-	-	-	(21.234)	-	(21.234)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(80.538)	-	(80.538)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	225.006

⁷Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional "caixa" da Companhia, calculamos o "EBITDA proforma", que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio – 2024 (R\$ mil)

	Terminais de Contêiner e Carga Geral	Logística	TEV	Terminais de Líquidos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	2.566.515	540.064	138.987	60.368	-	(14.927)	3.291.007
(-) Deduções da receita	(269.901)	(89.570)	(21.090)	(8.602)	-	1.173	(387.990)
Receita operacional líquida	2.296.615	450.494	117.897	51.766	-	(13.754)	2.903.016
(-) Custos operacionais	1.007.799	232.066	52.035	37.533	-	(13.753)	1.315.680
<i>Custos variáveis/fixos</i>	806.235	213.713	32.568	20.192	-	(13.753)	1.058.955
<i>Depreciação/amortização</i>	201.564	18.354	19.467	17.341	-	-	256.726
Lucro bruto	1.288.816	218.428	65.861	14.233	-	-	1.587.336
(-) Despesas operacionais	110.715	131.290	7.967	4.188	125.895	-	380.056
<i>Despesas com Vendas</i>	25.102	115.707	4.917	1.558	0	-	147.284
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	85.309	15.167	3.051	2.296	121.583	-	227.405
<i>Depreciação/amortização</i>	304	416	-	335	4.312	-	5.367
EBIT	1.178.101	87.137	57.894	10.045	(125.895)	-	1.207.280
<i>Depreciação/amortização</i>	201.868	18.770	19.467	17.676	4.312	-	262.092
EBITDA	1.379.965	105.888	77.362	27.717	(121.579)	-	1.469.373
EBITDA proforma⁸	1.240.036	94.467	58.858	20.970	(121.853)	-	1.292.479
(+) Resultado financeiro	-	-	-	-	(165.920)	-	(165.920)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(299.394)	-	(299.394)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	741.966

Demonstração consolidada do resultado por unidade de negócio – 2023 (R\$ mil)

	Terminais de Contêiner e Carga Geral	Logística	TEV	Terminais de Líquidos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	1.791.779	486.425	121.345	38.203	-	(9.158)	2.428.594
(-) Deduções da receita	(193.582)	(76.925)	(18.093)	(5.880)	-	811	(293.669)
Receita operacional líquida	1.598.197	409.500	103.251	32.323	-	(8.346)	2.134.925
(-) Custos operacionais	788.777	199.175	47.262	22.583	-	(8.346)	1.049.450
<i>Custos variáveis/fixos</i>	615.769	181.817	28.511	15.507	-	(8.346)	833.258
<i>Depreciação/amortização</i>	173.008	17.357	18.751	7.076	-	-	216.193
Lucro bruto	809.420	210.325	55.989	9.740	-	-	1.085.475
(-) Despesas operacionais	87.896	115.521	4.836	4.248	93.897	-	306.397
<i>Despesas com Vendas</i>	32.562	100.536	3.630	1.069	-	-	137.797
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	55.144	14.873	1.206	2.876	89.681	-	163.780
<i>Depreciação/amortização</i>	190	112	-	303	4.216	-	4.821
EBIT	721.524	94.804	51.154	5.492	(93.897)	-	779.078
<i>Depreciação/amortização</i>	173.198	17.469	18.751	7.379	4.216	-	221.013
EBITDA	894.723	112.274	69.904	12.872	(89.681)	-	1.000.092
EBITDA proforma⁸	748.617	101.306	52.416	6.725	(89.957)	-	819.106
(+) Resultado financeiro	-	-	-	-	(86.361)	-	(86.361)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(188.413)	-	(188.413)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	504.304

⁸Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional “caixa” da Companhia, calculamos o “EBITDA proforma”, que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023
Ativo total	5.541.642	6.955.838	4.819.053	4.887.988	4.707.845
Ativo circulante	1.161.427	2.876.112	737.949	823.473	716.816
Caixa e equivalentes de caixa	730.094	2.435.380	309.153	444.347	367.481
Contas a receber	359.401	370.378	369.387	328.521	302.674
Estoques	32.563	32.050	32.127	31.092	31.150
Outros	39.369	38.304	27.282	19.513	15.511
Ativo Não Circulante	4.380.215	4.079.726	4.081.104	4.064.515	3.991.029
Depósitos judiciais	176.300	178.802	322.837	344.539	341.081
Outros	136.981	122.717	116.076	125.597	116.283
Imobilizado	3.900.572	3.623.711	3.489.040	3.437.461	3.373.703
Intangível	166.362	154.496	153.151	156.918	159.962

PASSIVO	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023
Passivo total	5.541.642	6.955.838	4.819.053	4.887.988	4.707.845
Passivo circulante	980.505	856.549	777.948	893.791	767.725
Obrigações sociais e trabalhistas	107.450	105.076	83.993	64.344	68.725
Fornecedores	181.870	144.103	138.254	134.602	147.062
Obrigações fiscais	74.431	82.782	48.419	61.162	59.166
Empréstimos e financiamentos	159.566	115.469	115.646	110.983	51.024
Arrendamento Mercantil	420.832	408.987	391.520	379.348	365.766
Obrigações com o Poder Concedente	0	0	0	1.552	6.159
Outros	36.356	132	116	141.800	69.823
Passivo não circulante	3.899.778	3.797.420	1.743.158	1.775.704	1.723.102
Empréstimos e financiamentos	2.566.314	2.450.638	422.044	425.157	372.862
Tributos diferidos	16.509	18.937	19.948	19.741	20.308
Provisões	41.175	40.137	41.939	41.880	40.374
Passivos atuariais	12.049	14.861	14.704	14.547	14.391
Arrendamento Mercantil	1.155.762	1.166.509	1.139.243	1.170.681	1.173.137
Outros	107.969	106.338	105.280	103.698	102.030
Patrimônio líquido	661.359	2.301.869	2.297.947	2.218.493	2.217.018
Capital social realizado	279.484	1.879.484	1.879.484	1.879.484	1.879.484
Reservas de capital	58.807	56.293	56.397	59.383	63.047
Reservas de lucros	63.133	110.615	113.432	108.509	109.772
Outros resultados abrangentes	24.723	23.344	23.344	23.344	23.344
Dividendos adicionais propostos	235.212	0	0	0	141.371
Lucro/Prejuízos acumulados	0	232.133	225.290	147.773	0



Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ mil)

	4T24	4T23	Δ (%)	2024	2023	Δ (%)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	409.032	272.899	49,9%	1.403.022	798.866	75,6%
Caixa gerado nas operações	427.451	385.477	10,9%	1.559.903	1.087.234	43,5%
Resultado antes da tributação e participação	264.384	305.543	-13,5%	1.041.360	692.717	50,3%
Variação monetárias e cambiais	25.832	(234)	-11139,3%	29.053	1.325	2092,7%
Depreciação e amortização	65.359	39.973	63,5%	262.092	221.013	18,6%
Constituição (reversão) da provisão para contingências	6.447	3.832	68,2%	24.642	19.387	27,1%
Plano de opção de compra de ações	2.513	2.122	18,4%	10.185	8.517	19,6%
Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	2.789	(798)	-449,5%	4.838	(765)	-732,4%
Juros sobre debêntures	45.190	794	5591,4%	68.994	6.467	966,9%
Juros sobre empréstimos apropriados	807	77	948,1%	1.078	309	248,9%
Juros sobre aplicações financeiras	(341)	(111)	207,2%	(1.089)	(118)	822,9%
Benefício pós emprego - Planos médicos	(723)	(856)	-15,5%	(253)	1.258	-120,1%
Baixa e resultado no direito de uso	-	-	-	(2.280)	0	-
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis	(21.053)	(1.041)	1922,4%	(23.087)	(6.572)	251,3%
Juros sobre obrigações com Poder Concedente	-	243	-100,0%	141	488	-71,1%
Juros sobre arrendamento - aluguéis	36.247	35.933	0,9%	144.229	143.208	0,7%
Variações nos ativos e passivo	72.709	(21.868)	-432,5%	179.978	(80.235)	-324,3%
(Aumento) redução em contas a receber	32.030	(65.240)	-149,1%	(33.640)	(116.380)	-71,1%
(Aumento) redução nos estoques	(513)	108	-575,0%	(1.413)	(2.503)	-43,5%
(Aumento) redução em ativo fiscal corrente	8.760	14.398	-39,2%	(4.851)	24.771	-119,6%
(Aumento) redução depósitos judiciais	2.502	(3.471)	-172,1%	164.781	4.484	3574,9%
(Aumento) redução em outros ativos	(13.075)	7.204	-281,5%	(21.236)	(4.609)	360,8%
Aumento (redução) em fornecedores	38.275	25.555	50%	36.749	41.022	-10%
Aumento (redução) em fornecedores - risco sacado	-	-	-	0	(15.393)	-100,0%
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	2.374	(7.990)	-129,7%	38.725	(1.470)	-2734,4%
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições	1.238	6.388	-80,6%	(3.134)	(2.744)	14,2%
Aumento (redução) em contas a pagar	107	34	214,7%	(104)	311	-133,4%
Aumento (redução) em impostos sobre Faturamento TRA	1.016	1.147	-11,4%	4.102	(7.724)	-153,1%
Aumento (redução) em outros passivos	(5)	(1)	400,0%	(1)	0	-
Outros	(91.128)	(90.710)	0,5%	(336.859)	(208.133)	61,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(85.719)	(81.058)	5,8%	(306.718)	(171.614)	78,7%
Baixas de contingências com pagamento	(5.409)	(4.716)	14,7%	(23.841)	(17.701)	34,7%
Pagamentos obrigações com Poder Concedente	-	(4.936)	-100,0%	(6.300)	(18.818)	-66,5%
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	(349.772)	(294.738)	18,7%	(708.313)	(601.161)	17,8%
Aquisição de imobilizado/intangível	(319.342)	(269.551)	18,5%	(687.278)	(590.903)	16,3%
Alienação de imobilizado	8.678	1.440	502,6%	9.340	1.705	447,8%
Juros sobre empréstimos capitalizados	(23.836)	(22.868)	4,2%	0	0	-
Aumento do Ativo Intangível	(12.467)	(3.758)	231,7%	(19.624)	(7.944)	147,0%
Aplicações financeiras	(2.805)	(1)	280400,0%	(10.751)	(4.019)	167,5%
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO	(1.764.546)	(180.241)	879,0%	(332.096)	(444.855)	-25,3%
Empréstimos captados	92.028	(4.310)	-2235,2%	2.262.608	129.566	1646,3%
Pagamentos de debêntures, empréstimos e financiamentos	(3.347)	(3.195)	4,8%	(42.020)	(43.987)	-4,5%
Recebimento de opções de compra de ações exercidas	-	-	-	(1.428)	2.206	-164,7%
Juros pagos por debêntures, empréstimos e financiamentos	(7.749)	(1.690)	358,5%	(46.761)	(38.254)	22,2%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	(160.308)	(128.783)	24,5%	(668.227)	(310.882)	114,9%
Recebimento (pagamento) em operações com swap	(682)	(1.656)	-58,8%	(1.623)	(3.499)	-53,6%
Pagamentos arrendamento mercantil - aluguéis	(37.041)	(34.622)	7,0%	(175.043)	(162.049)	8,0%
Pagamento pela Recompra de Ações	(47.443)	(5.981)	693,2%	(59.588)	(17.941)	232,1%
Custos pela Recompra de Ações	(39)	(4)	875,0%	(49)	(15)	226,7%
Aumento (Redução) de capital social	(1.599.965)	-	-	(1.599.965)	0	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(1.705.285)	(202.080)	743,9%	362.613	(247.150)	-246,7%
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.435.380	569.561	327,6%	367.481	614.631	-40,2%
Saldo final de caixa e equivalentes	730.094	367.481	98,7%	730.094	367.481	98,7%



SANTOS BRASIL

4T24 | RELEASE DE RESULTADOS

FALE COM A ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Daniel Pedreira Dorea

CFO & IRO

Juliano Martins Navarro

Gerente Executivo de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico

Vinicius Bioni

Coordenador de Relações com Investidores

Jessica Nicolas Pinheiro Massaro

Especialista de Relações com Investidores

E-mail: dri@santosbrasil.com.br

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

(com tradução simultânea para o inglês)

21 de fevereiro de 2025

10h00 (Brasília) | 8h00 (EST) | 13h00 (Londres)

Link para conexão:

Zoom: <https://mzgroup.zoom.us/webinar/>

Replay:

A gravação ficará disponível no site de Relações com Investidores: ri.santosbrasil.com.br

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.